

## SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO

DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O PAPEL DOS SISTEMAS DE AVALIAÇÃO NA ORIENTAÇÃO DA APRENDIZAGEM

## **PROGRESSO E DESAFIOS**

Ricardo Paes de Barros (IAS/Insper)

Organização:













## Avaliar é preciso







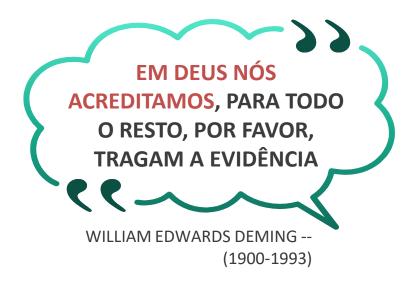














## Lei de Diretrizes e Base (LDB)

Art. 9º A União incumbir-se-á de:

VI - assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino.









## Mais de 25 Anos de tradição









## 25 anos do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb):

1995

1990

Primeira
aplicação com
amostra de
escolas com
1ª, 3ª, 5ª e 7ª
séries do
Fundamental
(Língua
Portuguesa,
Matemática e
Ciências)

Foi adotada uma nova metodologia de construção do teste e análise de resultados (TRI) para compatibilizar os resultados ao longo do tempo se tornou possível. Restringiu-se também a avaliação às etapas finais dos ciclos e acrescentou-se uma amostra da rede privada.

2005

Passou a ser composto por pela Aneb (amostral) e Anresc, Prova Brasil (censitária), possibilitando resultados por escola

2001

Passou-se a avaliar

apenas as áreas de

Língua Portuguesa

e Matemática

2009

Inclusão das escolas públicas rurais com no mínimo 20 alunos matriculados nos anos finais (9º ano)

2013

A Avaliação
Nacional da
Alfabetização
(ANA) passou a
compor o Saeb
e incluiu-se em
caráter
experimental
da avaliação de
Ciências para o
9º ano do
Fundamental e
3º ano do
Médio.

Inclusão das escolas públicas rurais com no mínimo 20 alunos matriculados nos anos iniciais (5º ano)

2007

Universalização do SAEB na 3ª série do Ensino Médio

2017





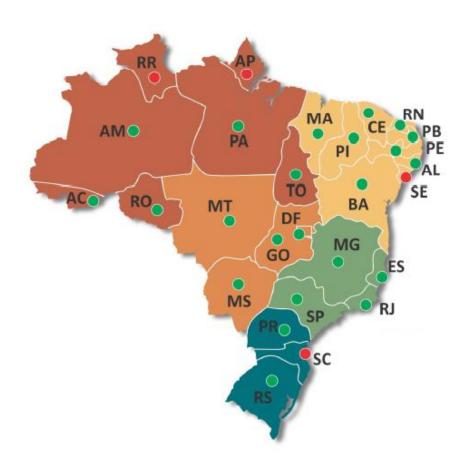




Organização:

## Sistemas Estaduais de Avaliação

De todas as 27
Unidades da Federação,
apenas 4 nunca tiveram
um sistema próprio de
avaliação.











# De ilustre desconhecida a salvadora ou vilã









## A percepção sobre a AVALIAÇÃO em escala mudou muito ao longo desses históricos 25 anos



Antes: Avaliação em escala era algo que ninguém sabia muito bem o que era nem para que servia.

25

**ANOS** 

Avaliação em escala realmente promove o desempenho escolar?



Hoje: Avaliação em escala parece servir para tudo, e ser capaz de resolver
 mais do que realmente pode e talvez causar danos maiores do que é capaz.



Continuamos sem QUALQUER real AVALIAÇÃO do impacto das avaliações *em escala* sobre o desempenho educacional.









## Sem nada contra, tudo a favor, por que a integração não acontece?









**Integração:** Sem nada contra, tudo a favor, por que a integração não acontece?

## **Economia de**

Escala: avaliar dois mil alunos custa menos do dobro de avaliar mil.



## Economia de

Escopo: avaliar em conjunto as escolas municipais e estaduais custa menos que a soma dos custos de avaliar essas redes em separado.

## Plano Nacional de Educação (PNE)

Art. 11º: O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios,

§ 5º A avaliação de desempenho ...., poderá ser diretamente realizada pela União ou, mediante acordo de cooperação, pelos Estados e pelo Distrito Federal, nos respectivos sistemas de ensino e de seus Municípios, caso mantenham sistemas próprios de avaliação do rendimento escolar, assegurada a compatibilidade metodológica entre esses sistemas e o nacional, .........

Por que integrar I:
Economias de escala e de
escopo.

Por que integrar II: Troca de melhores práticas no uso.

Por que integrar III: Troca de melhores práticas na implementação.

Por que integrar IV: resultados entre redes.

Por que integrar V: Intercâmbio e formação de equipes técnicas.







